

EL PROCESO DE BOLONIA

El 25 de mayo de 1998, los Ministros de Educación de Francia, Alemania, Italia y Reino Unido firmaron en la Sorbona una Declaración instando al desarrollo de un “Espacio Europeo de Educación Superior”. Ya durante este encuentro, se previó la posibilidad de una reunión de seguimiento en 1999, teniendo en cuenta que la Declaración de la Sorbona era concebida como um primer paso de un proceso político de cambio a largo plazo de la enseñanza superior en Europa. Se llega así a la celebración de una nueva Conferencia, que dará lugar a la Declaración de Bolonia el 19 de junio de 1999. Esta Declaración cuenta con una mayor participación que la anterior, siendo suscrita por 30 Estados europeos: no sólo los países de la UE, sin tambien países del Espacio Europeo de Libre-Comercio y países del este y centro de Europa. La Declaración de Bolonia sienta las bases para la construcción de un “Espacio Europeo de Educación Superior”, organizaco conforme a ciertos principios (calidad, movilidad, diversidad, competitividad) y orientado hacia la consecución entre otros, de dos objetivos estratégicos: el incremento del empleo en la Unión Europea y la conversión del sistema Europeo de Formación Superior en un polo de atracción para estudiantes y profesores de otras partes del mundo. Son seis los objetivos recogidos en la Declaración de Bolonia: 1) la adopción de un sistema fácilmente legible y comparable de titulaciones, mediante la implantación, entre otras cuestiones, de um Suplemento al Diploma; 2) la adopción de un sistema basado, fundamentalmente, en dos ciclos principales; 3) el establecimiento de un sistema de créditos, como el sistema ECTS; 4) la promoción de la cooperación Europea para asegurar un nivel de calidad para el desarrollo de criterios y metodologias comparables; 5) la promoción de una necesaria dimensión Europea en la educación superior con particular enfasis en el desarrollo curricular; 6) la promoción de la movilidad y remoción de obstáculos para el ejercicio libre de la misma por los estudiantes, profesores y personal administrativo de las universidades y otras Instituciones de enseñanza superior europea. La Declaración de Bolonia tiene carácter político: enuncia una serie de objetivos y unos instrumentos para lograrlos, pero no fija unos deberes jurídicamente exigibles. La Declaración establece un plazo hasta 2010 para la realización del espacio europeo de enseñanza superior, con fases bie-nales de realización, cada una de las cuales termina mediante la correspondiente Conferencia Ministerial que revisa lo conseguido y establece directrices para el futuro. La primera confe-rencia de seguimiento del proceso de Bolonia tuvo lugar en Praga en mayo de 2001. En ella, los Ministros adoptaron un Comunicado que respalda las actuaciones realizadas hasta la fecha, señala los pasos a seguir en el futuro, y admite a Croacia, Chipre y Turquia, como nuevos miembros del proceso. Los comunicados de Praga (2001), Berlin (2003) y Bergen (2005), correspondientes a las reuniones de ministros (vease en www.bologna-bergen2005.no), hacen balance de los progresos realizados hasta cada fecha, incorporan las conclusiones de los seminarios internacionales realizados y establecen directrices para la con-tinuación del proceso. Los pro-blemas que se presentan para lograr un avance más rápido del proceso se circunscriben fundamentalmente a los de tipo financiero. En efecto, los incrementos de financiación son necesarios para crear programas de apoyo a la innovación, a la adaptación de las metodologías docentes y a la mejora de la calidad, siguiendo la línea de programas específicos de apoyo por objetivos. Además, debe potenciarse cada vez más la movilidad de los estudiantes, eliminando la discriminación por origen fa-miliar o territorial, frecuentemente asociada a los programas de movilidad. Los países de la UE pre-sentan situaciones muy dis-pares en el arbitraje del problema financiero, desde los que ya han dotado los presupuestos de recursos importantes, hasta los que pretenden aplicar el nuevo modelo con coste cero.

Luis Caramés Viéitez

Catedrático de Economía Aplicada

Diretor da Cátedra Bolívar

Facultade de CC. Económicas e Empresariais

Universidade de Santiago de Compostela

eGesta, vol. 3, núm. 2, abr.-jun./2007

Artigos e Autores

Poder ou dominação? A crise humana da modernização portuária

Antonio Carlos Freddo
Esther Cabado Modia

A nova realidade do marketing farmacêutico veterinário: uma estratégia b2b para o sucesso da linha pet

Cláudia Borges Dias de Oliveira
Carlos Roberto de Oliveira

Comunidades de prática nas empresas de tecnologia de informação: um estudo de caso

Djair Picchiai
Paulo Sergio Gonçalves de Oliveira
Meire dos Santos Lopes

Falhas no planejamento: uma adaptação do modelo dos gaps a partir de uma análise crítica do planejamento

Edmundo Brandão Dantas

Aspectos reflexivos do plano de marketing no âmbito das atividades de marketing

Luciano Augusto Toledo
Karen Perrotta Lopes de Almeida Prado
José Petraglia

Impactos da governança na inovação orientação de maximização de valor ao acionista e desenvolvimento de tecnologias de ruptura

Marcio Tadeu Furrier

Todo dia é o mesmo dia: análise discursiva das chamadas da programação da TV Globo

Ricardo Augusto Pereira Cotta

Uma proposta para Cubatão de desenvolvimento includente, sustentável e sustentado na visão de Ignacy Sachs

Adaldo Corrêa de Souza Junior

El proceso de Bolonia

Luis Caramés Viéitez

Autores e Artigos

Antonio Carlos Freddo

Esther Cabado Modia

Poder ou dominação? A crise humana da modernização portuária

Cláudia Borges Dias de Oliveira

Carlos Roberto de Oliveira

A nova realidade do *marketing* farmacêutico veterinário: uma estratégia *b2b* para o sucesso da linha *pet*

Djair Picchiai

Paulo Sergio Gonçalves de Oliveira

Meire dos Santos Lopes

Comunidades de prática nas empresas de tecnologia de informação: um estudo de caso

Edmundo Brandão Dantas

Falhas no planejamento: uma adaptação do modelo dos *gaps* a partir de uma análise crítica do planejamento

Luciano Augusto Toledo

Karen Perrotta Lopes de Almeida Prado

José Petraglia

Aspectos reflexivos do plano de marketing no âmbito das atividades de marketing

Marcio Tadeu Furrier

Impactos da governança na inovação orientação de maximização de valor ao acionista e desenvolvimento de tecnologias de ruptura

Ricardo Augusto Pereira Cotta

Todo dia é o mesmo dia: análise discursiva das chamadas da programação da TV Globo

Adalto Corrêa de Souza Junior

Uma proposta para Cubatão de desenvolvimento includente, sustentável e sustentado na visão de Ignacy Sachs

Luis Caramés Viéitez

El proceso de Bolonia

eGesta, vol. 3, núm. 1, jan.-mar./2007

Artigos e Autores

Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião

Ícaro A. Cunha; Jônatas de Pinho Vieira; Eduardo Hipólito do Rego

Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos o caso dos consertadores de carga e descarga

João Carlos Gomes

O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC

Jairo Romeu Ferracioli; Valmir Pereira Silveira

Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em call centers próprios e terceirizados no Brasil

Paulo R. Gião; Moacir de Miranda Oliveira Jr; Arnoldo José de Hoyos Guevara

Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional

Wagner Botelho Godinho; Victor Aurélio Antunes

O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a insti-tucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível

Zilma Borges

O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos, de Fernando Ribeiro dos Santos

Léo Tadeu Robles

Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas, de Sergio Antonio Loureiro Escuder

João Eduardo Prudêncio Tinoco

Autores e Artigos

Ícaro A. Cunha

Jônatas de Pinho Vieira

Eduardo Hipólito do Rego

Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião

João Carlos Gomes

Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos o caso dos consertadores de carga e descarga

Jairo Romeu Ferracioli

Valmir Pereira Silveira

O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC

Paulo R. Gião

Moacir de Miranda Oliveira Jr

Arnaldo José de Hoyos Guevara

Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em *call centers* próprios e terceirizados no Brasil

Wagner Botelho Godinho

Victor Aurélio Antunes

Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional

Zilma Borges

O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a insti-tucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível

Léo Tadeu Robles

O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos, de Fernando Ribeiro dos Santos

João Eduardo Prudêncio Tinoco

Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas, de Sergio Antonio Loureiro Escuder

Avaliadores *ad-hoc*

Ana Akemi Ikeda

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Antonio Robles Junior

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Arturo Rodríguez Castellanos

Universidad del País Vasco

Dagmar Silva Pinto de Castro

Universidade Metodista de São Paulo

Edson Crescitelli

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Esther Cabado Modia

Instituto de Negócios

Universidade Bandeirante de São Paulo

Fábio Duarte de Araújo Silva

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Getúlio Kazue Akabane

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Ignasi Lerma Montero

Universitat de València

Facultat de Ciències Socials

Jean Pierre Marras

Universidade Metodista de São Paulo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Joshua Onome Imoniana
Universidade Metodista de São Paulo

Julio Vázquez Navarrete
Universidad de Santiago de Compostela
Facultad de Derecho

Léo Tadeu Robles
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Loreto Fernández Fernández
Universidade de Santiago de Compostela
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais

Luciano Antonio Prates Junqueira
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Administração

Maria Dolores Cadaval Sampedro
Universidade de Santiago de Compostela
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais

Marta Fernández Currás
Xunta de Galicia
Consellería de Economía e Facenda
Intervención Xeral da Comunidade Autónoma de Galicia

Osvaldo De Sordi
Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Severino Agra
Universidade Federal da Bahia

Sigmar Malvezzi
Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia

Leonardo Pagano
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Facultade de Economia e Administração

Marcos Cortez Campomar

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Mauro Neves Garcia

IMES - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Zaki Akel Sobrinho

Universidade Federal do Paraná